



Câmara Municipal de
João Monlevade

Câmara forte, cidade forte!

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2026

Concede o Título de Filho Ilustre do Município de João Monlevade ao senhor Geraldo Magela Gonçalves.

A Câmara Municipal de João Monlevade aprova:

Art. 1º Fica concedido o Título de Filho Ilustre do Município de João Monlevade ao senhor Geraldo Magela Gonçalves, como reconhecimento do povo monlevadense como jornalista, editor, mobilizador social, colunista e articulista e coordenador de projetos ambientais e expedições hidrográficas.

Art. 2º A entrega do título ora concedido será feita em reunião solene da Câmara, em dia e horário a serem acordados entre o autor e o agraciado.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara, em 11 de maio de 2026.

Thiago Araújo Moreira Bicalho

Vereador – MDB



JUSTIFICATIVA

Geraldo Magela Gonçalves, 62 anos, é pouco reconhecido pelo nome de batismo, mas pelo apelido ultrapassa fronteiras do município e da região: **Dindão**. Casado com Sandra Pantuza, é pai de Rafaela e Drielle e avô dedicado de Valentina e Laura (*no popular Vô babão*).

Filho de Geralda Mendes Gonçalves e José Gonçalves Neto, funcionário da antiga Belgo Mineira.

Perdeu o pai tragicamente aos três meses de idade. A mãe, viúva e com quatro filhos pequenos, precisou deixar a casa, que era da companhia, no bairro Amazonas e mudar-se para Rio Piracicaba, iniciando uma verdadeira saga de superação. Exímia costureira, dividia-se entre o sustento da família e os cuidados com os filhos, muitas vezes virando noites na máquina de costura.

Dindão cresceu cercado por mulheres: a avó - Julita Laureta Madeira de Barros Ferreira Mendes, a mãe e três irmãs. Mais tarde, sua vida seria novamente marcada pela presença feminina – esposa, duas filhas e duas netas.

Da mãe herdou a energia, a resiliência e o espírito de luta; da avó, o amor pela natureza, pela literatura e pela verdade. “Fale sempre a verdade, pois assim poderá falar alto”, dizia ela.

A infância difícil, com orçamento apertado, ensinou-lhe a batalhar pelos sonhos. Antes mesmo da adolescência, já vendia picolé e engraxava sapatos. Vieram depois inúmeros trabalhos: entregador de costuras, servente de pedreiro, batedor de tijolos, pintor de grades e letreiros, entregador de leite, entre outros. Tudo isso sem abandonar os estudos, concluindo o ensino básico em Rio Piracicaba.

Mas, mesmo diante tantos desafios, o que lhe aguçou a criatividade, considera ter tido a melhor infância e adolescência do mundo – cheio de aventuras e alegrias.

Em 1980, aos 17 anos, passou em concurso para a Minas Caixa. Dois anos depois, ganhou bolsa de estudos e fez pré-vestibular em Belo Horizonte, sendo aprovado em dois vestibulares (CEFET e CEDAF/UFV). Optou pela CEDAF, onde estudou como bolsista e trabalhou em troca da bolsa. Comunicativo, foi eleito Diretor de Comunicação do D.A. e criou o jornal **Integração**, aproximando estudantes de diferentes níveis, nascendo aí a relação com o jornalismo.

Em 1985, já no quinto período, foi chamado pela Minas Caixa. Diante das dificuldades financeiras da família, precisou abandonar os estudos e tornar-se economiário. Muito aprendeu no novo emprego, mas insatisfeito com rotinas, buscou novos caminhos e, pouco antes do fechamento da instituição, fez acordo e partiu para empreender.

Atenciosamente,

Thiago Araújo Moreira Bicalho

Vereador – MDB



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://camarajoaomonlevade.nopapercloud.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 330033003800350032003A005000

Assinado eletronicamente por **Thiago Araújo Moreira Bicalho** em 20/05/2026 09:42

Checksum: **7572B37E27CAB8137AC7DA7100968AB4653087220B9E09607D41A25B4AE2088D**



Autenticar documento em <https://camarajoaomonlevade.nopapercloud.com.br/autenticidade> com o identificador 330033003800350032003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.